

ARTIGO

ANTIGO ANORMAL



"Podem entrar e ficar à vontade, mas as crianças têm que ficar do lado de fora senhor!".

Hein!? Sim, ouvimos isso dias atrás na porta de um estabelecimento comercial. As crianças em questão têm 1 e 7 anos, respectivamente, Théo e Enzo.

Não me acostumo com esse “novo normal”, prefiro o “antigo anormal”, pegamos nossos pedidos, e no sentamos no meio fio para consumir.

O fôlego que conseguimos no período foi esse, depois ainda nos demos o privilégio de andar algumas quadras pela avenida principal da cidade. Os meninos precisavam, e nós, pais, também.

No antigo anormal íamos aos locais com playgroud, ou com espaço kids, ou onde as crianças queriam, depois que se tem filhos é assim, se você não tem filho acredite, eles escolhem o horário, cardápio e estabelecimento, ser pai é ceder a vontades e sorrisos, podem me chamar de pai ruim eu não ligo.

Vemos regularmente pais tentando entreter os filhos ao lado de fora dos estabelecimentos, enquanto o par corre dentro da loja para repor o estoque de casa, ou pagar as contas, ou qualquer outra coisa. Choro, grito, malabarismo. Também somos anti – TV, séries, youtube, celular, vídeo games, e por aí vai, mas quando enfim conseguimos um “time” para a cabeça, recebemos bombardeios de frases como a do primeiro parágrafo. Não queremos uma queda de braço entre “pais com” X “pais sem” filhos.

São mais de 100 dias de quarentena (espírito de coletividade), aqui em Tangará da Serra somos só nós para tudo, tudo! Tudo mesmo, o restante da família em outras cidades, estamos tentando entender e ajustar nossa "nova" rotina... pessoal, profissional e social. Família e vida de casal.

Mas, se você, assim como a gente, tem criança(s) em casa, como explicar para ele(s) que de uma hora para outra ele simplesmente não pode entrar ou ir mais nos lugares, ver os amigos da escola, ir para a casa dos avós. Eles são só crianças. Só crianças.

Crianças integralmente em casa por mais de 3 meses (e carregando...), se você tem filhos você me entende, não há home office. Não há home school. Não há.

Vamos tentando manter... a sanidade, as contas em dia, a família unida, as maratonas de séries infantis, vamos tentando.

Ah e se nos virem pelas ruas, fora de casa com os meninos, não nos olhem com tanto peso e preconceito, nem como se nossos filhos fossem nocivos (só a gente pode achar isso ok), pode ser só um fôlego para tudo isso, ou então é só porque não tem com quem eles fiquem em casa. Não tem.

Se você tem filhos, torcemos por vocês também, vai passar. Vai. E se precisar, um sorvete ajuda a refrescar. Que nossa vida volte a ser “anormal” o mais breve possível, pais, paz.

Lévender Mattos
É normal. Pai de 3 meninos anormais. Escreve como passatempo e terapia. IG lévender_mattos. Idealizador da página @paiterapia.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

EXTORSÃO SEXUAL

Polícia Civil prende homem por crime de sextorsão em Barra do Bugres



Delegacia Barra do Bugres

Crime de sextorsão, que se assemelha ao crime de estupro

Assessoria / Polícia Civil-MT

Um homem acusado de tentativa de estupro por meio de extorsão em Barra do Bugres foi preso pela Polícia Civil nesta semana no município. O suspeito, de 26 anos, foi autuado em flagrante pelo crime de sextorsão, que se assemelha ao crime de estupro de acordo com o artigo 213, caput do Código Penal.

As diligências iniciaram logo após a vítima, de 21 anos, procurar a Delegacia de Polícia, informando que namorou um rapaz por três anos e durante o relacionamento

trocou algumas fotos íntimas com o namorado.

De acordo com a vítima, o namorado faleceu e o aparelho celular em que estavam armazenadas as fotos ficou com um parente do falecido. A vítima narrou que o suspeito começou a lhe mandar mensagem ameaçando e dizendo que publicaria nas redes sociais as fotos íntimas, caso a jovem não mantivesse relação sexual com ele.

Diante das informações a moça foi instruída a marcar um encontro com o suspeito no bairro Maracanã, momento em que ao se aproximar da vítima o homem foi surpreendido pelos policiais civis em flagrante.

Ao ser abordado o suspeito tentou fugir correndo por alguns metros, porém foi detido. Em seguida

ele foi levado para Delegacia de Barra do Bugres, onde foi interrogado pelo delegado Renato Resende do Nascimento e preso por tentativa de estupro.

Conforme o delegado, são diversos os casos relatados de extorsão sexual cometidos por meio da internet, sendo percebido nos últimos anos um incremento nesses tipos de ocorrência. “Atualmente a troca de informações por meio eletrônico facilita a vida de todos e se tornou obrigatória para grande parte da população. Mas esta facilidade traz consigo um risco desconhecido por muitos, que utilizam a internet de maneira imprópria ou desmedida, se expondo de maneira desnecessária podendo assim se tornar vítimas de crimes”, disse Renato Resende do Nascimento.

OPERAÇÃO MAHYAS

Polícia Civil cumpre 53 ordens judiciais em operação de combate a roubo de gado

Assessoria / Polícia Civil-MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Cuiabá, deflagrou nesta quinta-feira, 20, operação com objetivo de cumprir 53 ordens judiciais, contra uma organização criminosa envolvida em crimes de roubos, furtos e receptação de gado em propriedades rurais da região metropolitana e interior do estado. Os mandados referentes

a crimes de organização criminosa, roubo majorado e furto qualificado são cumpridos nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Nossa Senhora do Livramento, Acorizal, Jangada, Barra do Bugres e Nova Mutum.

As investigações da Derf Cuiabá iniciaram há aproximadamente um ano, devido a complexidade dos trabalhos na zona rural. De acordo com os levantamentos, a atuação da organização criminosa causou um prejuízo de mais de R\$ 3

milhões para as vítimas.

Para praticar os crimes, o grupo criminoso rendia os moradores e funcionários, os mantendo em cárcere privado até realizarem a subtração dos animais, deixando a propriedade somente após o gado ser desembarcado no local em que ficaria escondido. Há crimes que os criminosos permaneceram mais de dois dias na propriedade. Em alguns casos, eles aproveitavam para subtrair tratores e equipamentos da propriedade.